

RUBENS DE ARRUDA RAMOS
DIRETOR
DOMINGOS F. DE AQUINO
GERENTE

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE
SANTA CATARINA
ANO XLVII - N.º 14159
EDIÇÃO DE HOJE - 8 PAGINAS

FLORIANÓPOLIS, 25 DE ABRIL DE 1961 - CR\$ 5,00

França na iminência de uma invasão

PARIS, 24 (UPI) — O primeiro-ministro Michel Debré declarou ontem à noite, que é possível que os militares armados na Argélia respondam à decisão do presidente Charles de Gaulle de assumir poderes ditatoriais, tentando uma invasão da França.

Eis a declaração do primeiro-ministro Michel Debré: "Informações concorrentes permitem supor que em breve prazo uma ação de surpresa poderá ser tentada na metrópole, em particular na região oriense. Avies estão preparados para isso ou

para lançar pára-quadistas em diversos aeródromos com o fim de preparar uma tomada do poder. Devo dizer aos franceses e, especialmente aos habitantes da região parisiense que o governo adotou medidas para impedir esta tentativa. Foram dadas ordens às unidades que rechassem

por todos os meios, esta louca tentativa. O governo está seguro de que toda a população, que deu sua confiança ao general de Gaulle, não somente condena de todo coração esta aventura, mas também ajudará com todas as suas forças a defesa da nação. Todos os vóos ou aterrissagens ficam proibidos em todos os aeródromos da região parisiense. Não logo sem as sirenas, acudam aos aeródromos a pé ou de automovel para convencer os soldados enganados de seu grave erro. É preciso que o bom senso surja da alma popular e que todos os cidadãos se sintam partes integrantes do nação".

O governo francês deu ordem a todo avião da esca para abrigar fogo contra qualquer avião que sobrevoe o território metropolitano e que não responda à intimação, anunciando-se oficialmente.

PARIS — Os elementos da guarda movel estacionados em Versalhes tomaram posição ontem à noite na ponte de Saint Cloud. Carrs blindados, à 1 hora local, ocuparam a cidade.

PARIS — A Rádio de Argel informou que o chefe de rebelião militar na Argélia, general Maurice Challe, fez um apelo ao presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, para que ajude os amotinados a salvar o Mediterrâneo da dominação comunista.

MENSAGEM DO GOVERNADOR

O Excm. Sr. Celso Ramos governador do Estado, em data de 18 evriou, ao Presidente da Assembléa Legislativa o seguinte ofício:

Senhor Presidente: Tenho a honra de chamar a Vossa Excdência ao anexo projeto de lei que põe fim às dividas existentes quanto à execução da lei n.º 2417, de 27 de julho de 1960, na parte que se refere ao pessoal militar.

Existe, atualmente, na Polícia Militar, 20 vagas de Primeiros Tenentes, 20 de Segundos, 37 de Terceiros e 100 de septuagésimas. Em seis ouzo soldados em exercício, resultará uma economia orçamentária na ordem de Cr\$ 14.952.300,00 (quatorze milhões novecentos e cinquenta e dois mil e oitocentos cruzeiros), referente às dotações 1-2-90, 1-2-91 e 1-2-92, que serão aproveitadas para atender às despesas desta lei.

Na oportunidade, renovo meus protestos da mais alta estima e distinta consideração. Celso Ramos Governador PROJETO DE LEI N.º... Dispõe sobre venci-

mentos da Polícia Militar, restabelece definição de vencimentos e de outras providências. ART. 1.º — Fica restabelecida a definição dos oficiais e praças da Polícia Militar, de acordo com a sistemática adotada pelo art. 2.º da lei n.º 663, de 24 de janeiro de 1952 e art. 65 da lei n.º 346, de 10 de dezembro de 1949, atendido o disposto no art. 90 da Lei n.º 1.057, de 6 de maio de 1954 (Estatuto da Polícia Militar).

Art. 2.º — Os vencimentos dos oficiais e praças da Polícia Militar, a que se refere a lei n.º 2417, de 27 de julho de 1960, são os constantes da tabela anexa. (Cont. na últ. pág.)

GAGARIN TERIA FALECIDO

Fontes bem informadas, anunciaram em Londres que o Major Gagarin, provavelmente havia falecido em Moscou. Seu falecimento teria sido motivado por problemas causados a seu organismo, durante a viagem espacial.

Retrato do Ex-Governador Pereira e Oliveira inaugurado no salão de despachos do Palácio

No Salão de Despachos do Palácio do Governo, presentes o Governador Celso Ramos, descendentes do ex-governador Cel. Antonio Pereira da Silva e Oliveira, residentes no Estado, Secretários de Estado, Presidente da Assembléa Legislativa deputados, outros autoridades e funcionários do Palácio, foi inaugurado o retrato daquele saudo homem público.

Em rápido discurso, o Chefe do Poder Executivo acentuou alguns traços da personalidade do Cel. Pereira e Oliveira, ao mesmo tempo em que dizia da homenagem, que ora se prestava, frisando que, dos nossos Governadores, era o único cujo retrato não constava daquela galeria.

Falou, agradecendo, o dr. Artur Pereira e Oliveira, tendo deserrado o quadro D Anita Pereira e Oliveira, ambos filhos do homenageado.

Estiveram presentes ao ato, além dos dois filhos, os netos Sr. Moacir Pereira e Oliveira, Dr. Ary Pereira e Oliveira, Sr. Antonio Pereira e Oliveira Neto, Dr. Zaurio Pereira e Oliveira, Sr. Rubens Pereira Oliveira, Dr. Almir Pereira Oliveira, Sra. Iza Pereira Oliveira, Sr. João Pereira Oliveira, Sr. João Pereira Oliveira Goeldner e Dr. Anísio Dutra, enteados. Danos a seguir a integração do discurso do Governador Celso Ramos: "Havendo notado, ao assumir o governo, que neste salão de despachos do Palácio, não figurava o retrato do venerado homem público republicano, Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira — de logo determinei a posse correta essa falta, de todo injustificável. Filho da lendária cidade de Lapa, no vizinho Estado do Paraná, onde nasceu a 12 de julho de 1846, o Cel. Pereira e Oliveira, pelo dilatado espaço de quase três quartas de século, teve atuação marcante e presença destacada na vida administrativa e política de Santa Catarina. De modesto e laborioso profissional que desempenhou no veredor da mocidade, em seu terra natal, em Lages, passou, em 1868 e 69, aos primeiros cargos públicos, de sub-delegado de paz e juiz de paz. Transferindo-se para São José, em 1871, exerceu, três anos depois, as funções de vereador à Câmara Municipal. Em 1883 fixou residência definitiva na velha Deserto. Em 86 foi eleito vereador e no ano seguinte nomeado delegado de polícia da Capital. Por várias vezes presidiu o legislativo municipal e exerceu as altas funções de Superintendente do município, Deputado provincial de 82 a 87 e estadual de 91 a 96 e de



Dr. Artur Pereira e Oliveira, em nome da família, agradece a homenagem que acabou de ser prestada, ao seu ilustre pai, o Cel. Pereira e Oliveira, e o governador de Estado.

1912. Do congresso foi seu vice-presidente em 86, 87 e 96 e seu presidente em 87 e de 1901 a 1912, havendo assumido, nessa qualidade, a chefia do Executivo em 1902, em 1905 e como vice-governador, em 1916. De 1912 e 1914 e de 1923 a 1925 representou Santa Catarina na Câmara Federal e de 1925 a 1930 no Senado da República. Em 1924, sendo vice, conseguiu assumir o poder, como Governador, por falecimento do inesquecível Hercílio Pedro da Luz. Coronel honorário do Exército, na monarquia militar no Partido Conservador, e na República, no Partido Republicano Cata-



Dr. Artur Pereira e Oliveira, em nome da família, agradece a homenagem que acabou de ser prestada, ao seu ilustre pai, o Cel. Pereira e Oliveira, e o governador de Estado.

BÔDAS DE PRATA



O ilustre casal Aderbal R. da Silva — Rute H. da Silva foi vivo de umingo último, quando comemorou o 25.º aniversário do casamento de rinhos demonstrações de admiração e estima, partidas de poder os nossos círculos sociais. Na Capela do Asilo de Orfãos, às 11 horas, mandada celebrar pelas filhas do estimado casal, foi rezada missa votiva por Dom Frederico Hubold, que, a basião proferiu eloquentes palavras de congratulações aos jubileares, acentuando-lhes a destacada atuação que tem tido em nosso meio como exemplo de bondade e solidariedade humana. Durante a missa, o Sr. Santa Ceília cantou escolhidos trechos sacros merecendo o mais vivo aplauso.

No clichê sam flagrante do casal, tirada na festiva data especialmente para nossa filha. Após a cerimônia, na sacristia da Capela, o dr. Aderbal e Dona Rute receberam calorosas felicitações dos presentes, que enchem o templo da Praça Getúlio Vargas.

CAFEZINHO, NÃO! CAFE ZITO!

GRATIDÃO

A propósito recebemos a seguinte carta:

Florianópolis, 20 de abril de 1961. Ilmo. Sr. Dr. Rubens de Arruda Ramos, Jornal "O ESTADO". Senhor Diretor: Quero por intermédio desta esclarecer o que na primeira página do jornal "O Estado" se escreveu com o título: Gratidão. (A propósito dos concursos "Deles").

2º) Jamais no Diretório Municipal, ao menos nas reuniões em que participei, como sub-secretário, foi discutido qualquer possível "ameioamento" nos concursos realizados ou a realizar.

3º) Devo declarar que desconheço qualquer irregularidade que dizem ter havido nos últimos concursos.

4º) Fundamento o que acima afirmo dizendo-lhe que minha irmã (gimnástica) apesar de inscrita no Concurso de Ofício Administrativo não obteve aprovação.

5º) Para frisar mais minha abstenção de tais "ameioamentos", se os houve, cito-lhe mais este caso: O meu particular amigo e presidente do sub-Diretório da U.D.N. de José Mendes, inscreveu quatro de suas filhas nos diversos concursos. Bôdas ocorreram e nenhuma obteve aprovação.

6º) E para que nenhuma dúvida exista quanto ao meu comportamento, ou como membro do Diretório Municipal, ou como funcionário Público Estadual, lotado no Tribunal de Contas do Estado, disponho-me a provar o que aqui firmo, solicitando, contudo a Vossa Senhoria mande retificar a nota publicada neste jornal. Atenciosamente. Fernando Nizo Baltho NR. No comentário a que se refere a carta acima, o único fato relacionado com o nome do sr. Fernando,

Bajinha era o de o presidente do Diretório Municipal da U.D.N. que havia pedido que consignasse na ata dos trabalhos um voto de louvor ao Presidente da CESP por ter sido indispensável em atender pedidos da U.D.N.

A carta acima confirma esse voto de louvor. Nada a retificar, portanto.

Na Assembléa Legislativa: Deputados udenistas defendem o panamá sem entusiasmo — Prestes a cair as leis testamentó

Udenismo no plenário tenta salvar as aparências junto ao Funcionalismo

Anté o momento que redigimos estas linhas (18.30 horas de ontem), os parlamentares udenistas, na Assembléa, tentavam salvar as aparências junto ao funcionalismo que enganou aprovando trinta e três leis que constituiriam o panamá e o testamento do governo passado, e que, felizmente, está prestes a cair.

Como já é sabido, encontra-se em regime de urgência a votação do projeto de origem governamental que "considera inexistentes" e sem nenhum efeito os 33 projetos aprovados entre outubro de 1960 a janeiro do corrente ano e dá outras providências".

A bancada oposicionista inseriu-se maciçamente para falar, nestas tentativas, sem glória alguma de quem defender um dos maiores panamás de fim de governo que já se realizou no país, e que surpreendeu a opinião pública nacional. Inicialmente, o vice-vereador deputado Ademair Ghisi, em volumoso discurso, recheado de citações que iam de Goethe a Manterga,

udenistas podiam fazê-lo desmbaracadamente, para defender seus pontos de vista, "quer evitar o surgimento de uma nova aurota... Dispensemo-nos de maiores comentários. Restremos, apenas, o aparte do líder do PTB, sr. Evilação Caon, que afirmou que, na ocasião da votação das leis panamá, a então oposição não teve nem o direito de usar a tribuna, o que agora os parlamentares

revela, em síntese, que a maioria absoluta governista "quer evitar o surgimento de uma nova aurota... Dispensemo-nos de maiores comentários. Restremos, apenas, o aparte do líder do PTB, sr. Evilação Caon, que afirmou que, na ocasião da votação das leis panamá, a então oposição não teve nem o direito de usar a tribuna, o que agora os parlamentares

revela, em seguida, o líder da UDN, sr. Sebastião Neves, que agora entende que o projeto enviado pelo governador Celso Ramos é "aborto e aberração jurídica", afirmando a certa altura que só ao Senado cabia a revogação do panamá, e o sr. Evilação Caon, em aparte, observa que cabia ao governo enviar mensagem em tal sentido, uma vez que referidas leis eram constitucionais. O líder oposicionista, à falta de argumentos, terminou por dizer que a atitude da maioria parlamentar, agora, "gera a situação jurídica e uma ditadura legislativa...". O líder do governo, sr. Ivo Silveira, ob-

O governador Celso Ramos quando pronunciava a sua oração, quando era inaugurado, no Salão de Despachos do Palácio do Governo, o retrato do ex-governador Cel. Pereira e Oliveira. No flanco, à direita, Sr. Antonio Pereira e Oliveira, Sr. Artur Pereira e Oliveira e o Dr. Ary Pereira e Oliveira festejando o aniversário e neto do saudo homem público

(Cont. na últ. pág.)



FAZEM ANOS HOJE

- menina Rita de Cássia
Sr. Guljeter Strosch
jovem Nazareno Batista dos Santos
Dr. Eurico Couto
Sr. Paulo Cesar Delpizzo
Sr. Mario José De Castilho Guilhoni
Sr. Eurico Hosterno
Sra. Iolanda Luis Georj
Sra. Ilda Fernandes
menino Hamilton Silveira
menino João Carlos
Sra. Hermina Pacheco
Sra. Wanda Maria Bernardes
Sra. Walkiria Ramos de Moura
Sr. Edgar Carneiro Sobrinho
menino João Abraham
menina Eliane Cardoso.

BODAS DE PRATA

casal

Francisco — Ivette Kowaski

Acontecimento social de relevo tem lugar hoje nesta Capital, com a passagem do 25º aniversário de casamento do distinto e conceituado casal Francisco André Kowaski e Ivette G. Kowaski.

São filhos do casal: André Kowaski Neto — Antônio Kowaski Filho — Regina Helena Kowaski — Sérgio Maurício Kowaski — Douglas Clemente Kowaski — Ivette Francesco Kowaski — Marion Eva Kowaski.

Os filhos, na oportunidade, mandarão celebrar às 19 horas na igreja de nossa Senhora do Parto missa em ação de graças, para a qual convidam parentes e pessoas das relações da família.

A noite o gentil casal receberá em sua residência.

Os de O ESTADO, associam-se às homenagens de que, por alto, auguramos ao casal e seus familiares muitos votos de felicidades.

VENDE-SE

Em Barreiros, boa propriedade (3 lotes) com frente à Estação Federal e vários fundos na Estrada Estadual, contendo casa de alvenaria necessitando alguns reparos. Ponto excelente. Preço CR\$ 300.000,00 a vista.

Negócio urgente. Tratar pelo telefone 28 32.



OSVALDO MELO

JARDINS E DEFESA DE SEUS CANTEIROS

Aproveitando aquele sol de domingo que foi a linda brandida depois de um dia de chuva impertinente, olhávamos de reativos do "Oliveira Belo", recebendo os necessários cuidados para aformoseamento daquele logradouro público, tão do carinho, do floriano dilapitane e que inconstavelmente se apresenta como o cartão de visita da cidade.

Há entretanto, uma observação justa a fazer, respeito a uma velha prática que ali é ainda mantida, qual seja a do cercar todos os canteiros contornando-os com estacas de madeira, por onde correm fios de arame.

Infelizmente faz-se isso para impedir que sejam os canteiros invadidos pela turma dos destruidores, que só obedece ao comando desordenado de seus infantes maus, quer pisando o gramado, quer apanhando flores e outros abusos mais.

Dá-se, porém, que os atamés são logo destruídos, também, pois servem de descanço para os deseducados colocarem as patitas, afroxando-os ou pulando por cima para encurtarem caminho.

Providência igualmente não adianta, pois além de mostrar que aquilo é defeso, ainda é completamente ineficaz, feizo como uma pedra em pasto de gado. Foi quando nosso companheiro, lembrou esta providência, que aqui registro, dirigindo-a ao prefeito amigo sr. Waldemar Vieira.

A Prefeitura possui uma oficina, aliás, bem montada e aparelhada. Poderia então mandar fazer uma série de pequenas telas de cimento, já com os buracos para passagem de arame grosso, que poderia ser bem esticado e defender os canteiros do nosso lindo jardim e outros da cidade, que estão nas mesmas condições.

Essas telas de cimento modificariam completamente o aspecto dos canteiros e o arame conservaria bem esticado.

Aqui fica a sugestão que não é milha, mas, de um amigo.

Sr. Prefeito.

Leve em consideração o que aqui estamos fazendo como colaboração a seu governo.

E estamos certos de que seremos atendidos e o Sr. Prefeito com o fazer coisa tão simples como necessária, será cuidando das nossas coisas e do embelezamento de Florianópolis.

RADAR na SOCIEDADE LAZARO BARTOLOMEU

Um par de bailarinos, catarinenses, participarão do Troféu Nijinski — Promoção de "O Glôbo" da Belacap.

MOVIMENTO ALISSIMO aconteceu o Disco Dance no Lira Tênis Clube domingo p.p. oferecido aos acadêmicos paranaenses e catarinenses. O segundo Vice Presidente Sr. Antonio Apoloto fez a troca de flâmula com o jovem acadêmico Michel Kassis, da Faculdade de Ciências Médicas do Paraná. A senhora Liza Carlos Pessoa Brastl, senhora Professor José Maria Munhoz da Rocha e a senhorita Eliane Campos fizeram a entrega de flâmulas do Clube da Colina para os universitários visitantes.

ELIANE LINS, Leda Regina Ducher, Edeltrudes Dutra, Luiz Henrique, Vahakan Dzerounian e Edson Costa, com os seus instrumentos musicais, apresentaram um magnífico "show" no Disco Dance.

OS CASAIS: Dr. Renato Costa, Dr. Newton Avila e Dr. Zulmar Lins, reuniram-se no Quêrência Palace Hotel, dia 21, comemorando o aniversário da Sra. Ivone Avila.

O JORNALISTA Silveira Lenz, noivará com a gentil senhorita Zuleika Mussi, no próximo dia doze de maio.

A SENHORA Dr. Aderbal (Ruth) Ramos da Silva foi homenageada por um grande número de senhoras da nossa alta sociedade, domingo p.p., quando festejou Bodas de Prata.

SENHORAS do "Ligh Society", foram recepcionadas na residência da Dra. Rosalinda Mussi. As mesmas, visitaram a Sra. Dr. Aderbal (Ruth) Ramos da Silva, (dia 23 p.p.).

A FESTA do Carvão, marcará um grande acontecimento no Sul do Estado, com a escolha da Rainha do Carvão, na cidade de Criciúma, Laguna e Imbituba, já tem as suas representantes. Hoje, prosseguem-se as inscrições para marcar a escolha da candidata da Capital do Carvão.

PROXIMO sábado no Lira T. C. acontecerá uma grande soirée, com um desfile de modas em benefício do Asilo das Orfãs, patrocinado pela A. Modelar.

O DISCO Dance iniciou no Lira T. C. e encerrou no Savonara H. F. T. Acadêm.

os visitantes, com as graciosas Lucia Avila, Ivana Porto, Doris, Maria Ramos, Nair Maria Laurindo, Joyce Ramos Filho, Maria Ivone Lenz e muitas outras que não conseguim anotar, aconteceram com uma grande tarde dançante ao som do disco.

DOMINGO p.p., aniversariou a Senhora Jornalista Milton Supley (Fraya) Vieira, diretor da Tribuna Catarinense. Na sua residência, a aniversariante recebeu cinco inúmeros casais. O colunista e Sra. estiveram presentes, na movimentada reunião que passou. A colunista felicita o distinto casal pelo acontecimento.

NA RESIDENCIA do casal Dr. Teodoro Lelis (Clemilda) de Oliveira Leite, aconteceu uma movimentadíssima reunião de casais, sábado p.p. uisque, salgadinhos musicais e ballet, completou a grande noite no confortavel apartamento do casal anfitrião. Aconteceu...

SABADO p.p. o conhecido violonista "Zé Quilinha", apresentou no Savonara H. F. T. uma bonita página musical. Aconteceu novamente...

DOMINGO p.p. à tarde, no Plaza, aconteceu uma grande festa dos alunos de Academia de Comércio, que estão em preparativos, para a formatura dos Contadores em 1962.

O MECANICO e técnico, Sr. José Spolli da cidade de São Paulo, iniciou ontem, a montagem da Rotoplano, adquirida por este intutitno.

O SR. E SRA. André (Ivete) Kowaski, completam hoje, Bodas de Prata. Felicite-se pelo acontecimento.

A Escola e a Fixação do Homem

Entre os vários fatores que determinam a fuga do nosso homem do campo para a cidade, figura a inadequação das escolas primárias ao meio em que funcionam.

Mesmo as autoridades de países harmonicamente desenvolvidos, portanto sem problemas de êxodo rural, não se descuidam desse ponto. Programam seus esforços para o ensino o mais objetivo possível, abolindo quase que totalmente o uso do livro, que só ocasionalmente é procurado. Ministram suas aulas no próprio campo, orientando seus alunos no sentido da compreensão e utilização da natureza local, através do ensinamento de técnicas rurais adaptadas.

E o que acontece, por exemplo, na Alemanha, onde foram fundadas escolas-granja e granjas cooperativas escolares, que funcionam não como simples auxiliares do ensino livreiro, mas como eixo de toda a escola, o tronco do qual partem os demais conhecimentos. Nessas granjas, entregues em grande parte aos cuidados dos alunos sob a orientação dos mestres, procura-se cultivar na mocidade os princípios do trabalho e da responsabilidade tão necessários ao desenvolvimento da personalidade humana.

O que se observa, porém no interior do Brasil, é um completo desacordo entre a escola e o ambiente que a envolve.

Provenientes das cidades, as professoras não estão integradas no meio rural, sendo por isso incapazes de transmitir o amor à terra por outro lado, em virtude da própria formação urbana, involuntariamente, durante

as aulas, dão conta dos seus anáns cidadãos que vão constituir elemento favorável ao êxodo. Educadas em escolas das capitais, desconhecem e por isso não aplicam, os métodos pedagógicos adequados ao meio agrícola, deixando seus alunos completamente desguarnecidos das técnicas indispensáveis ao racional aproveitamento das riquezas naturais.

Quase sempre o homem que frequenta tal escola, alheia-se, ainda que insistentemente, porém permanentemente, não conseguindo manter-se e à sua família. Por isso emigra, exultando-se os casos em que a inclemência climática é o principal fator de fuga.

Não queremos com isso responsabilizar o sistema educacional defeituoso como a única causa das migrações internas, e sim chamar a atenção para um problema sério, e no entanto geralmente esquecido pelas autoridades oficiais.

Naturalmente, ao lado da ruralização da escola, há a reclamar a justa distribuição

das terras, a assistência médica, técnica e econômica; porém não há dúvida de que pouco adianta proporcionar ao homem do campo fertilizantes, crédito, maquinaria, se o mesmo não estiver munido das habilidades que lhe permitam aproveitar tais auxílios.

Além disso, a elevação do nível técnico das populações do interior atenuará a distância que as separa do colono estrangeiro, facilitando a assimilação. Seria lúcrativo que do próprio campo saíssem suas melhores forças, graças à construção local de escolas normais perfeitamente adaptadas ao meio circundante, laboratórios que forneceriam os orientadores capazes de fazer surgir a energia oculta da no ingênuo e desprotegido homem do campo.

LOTE

Vende-se um Lote sito a rua Urbano Sales, com 11x40. Tratar no Edifício Montepio, 3º andar - sala 305.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se excelente propriedade, situada nos arredores desta Capital, em praia discreta, com paisagem muito pitoresca. Terreno de 40 m. por 500 m. (20.000 m2) com leslumbrante pomar (mais de 250 árvores frutíferas em pleno vigor) contendo, ainda pasto e matto cerrado, lenha etc. Amplia morada da alvenaria com todo o conforto (luz água encanada, galinheiros, etc etc) Preço excepcional — Entrada CR\$ 100.000,00 e o restante financiado. Negócio direito sem intermediários. Tratar a Rua São Jorge, 29, nesta cidade. Ideal para férias, fins de semana etc.

REVISTA DOS CRIADORES

SUMÁRIO

(ABRIL)

Mercados pecuários. — Criam-se novos mercados para latifúndios em todo o Interior do País. Podemos e devemos pensar em competir nos mercados internacionais. Revisão agrária. — A lei n. 5.994 de 30 de dezembro de 1960. Pela A.P.C.B. — Inscrições de animais para a IV Exposição de Zebu, Fazenda, Camp. Verde nas Gerais. A seleção do zebu leiteiro em São Paulo — III — A Raça Sind. Desinfetantes e desinfecção. Uma questão em foco, produção conjugada de carne e leite. A ação do Instituto Biológico. Drogas tranquilizadoras nas grandes espécies pecuárias. Reconhecimento da mamite bovina. Agropecuária catarinense. Carcaças malditas como a Auroeconômica às rações. A Fazenda Quiriba. Proteína e o problema da perda de peso do gado durante o inverno no Brasil. Injeções medicamentosas. Seção Jurídica — Compromisso de venda e compra, incidentes e imposto de sisa. Problemas da oliveira: matrizes e adubação. Mecanização agrícola — Grades e gradeações. Economia — A moeda no Brasil. Notícias do Rio Grande do Sul. Notas Jaticinistas — Indústria leiteira nacional. Leite em pó de Pelotas para o Brasil. Suinocultura — Cuidadoso tratamento poderá resguardar a vida dos leitões. Rapidez e eficiência de ganho de peso. Com a palavra poça. Avicultura — A Reserpiça melhora a produtividade das aves no verão. Você sabe? — Informações úteis para avicultores. Ciscando notícias — Informativo de interesse avícola. Mercados de Leiteiro carne, ovos, aves e rações. Relatório n. 195 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.

Esperança para os Naturalizados

“Por que castigá-los com discriminações desconhecidas em outros países, por que marcá-los com o estigma de brasileiros suspeitos, incapazes de tantos direitos civis? Já não optaram eles pela Pátria comum? Já não deram a prova mais cabal dos seus sentimentos e de sua decidida preferência pela cidadania Brasileira com o próprio ato de naturalização? Estes brasileiros que a lei estimatiza, reconheço-os e reconheço-os nas suas aspirações. E por que sinto os seus problemas, compreendo-os”.

Por essas palavras do Presidente Jânio Quadros — que revelam uma profunda compreensão do problema que aflige a centenas de milhares de cidadãos naturalizados — pode-se ter uma idéia cabal da situação humilhante em que se encontram esses brasileiros esquecidos, tratados pelos artigos de excessivos decretos, como cidadãos de segunda classe.

As inúmeras proibições que restringem a participação do naturalizado na vida pública, econômica e cultural do país — e entre as que podemos citar, a título de exemplo, as de: lecionar geografia, português ou história do Brasil, ser prático de portos, dirigir empresas industriais ao longo da faixa de cento e cinquenta quilômetros da fronteira; exercer funções do vago ou suplente numa junta de conciliação e julgamento trabalhista; ser membro do Conselho Nacional de Pênses; Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões; ser membro do Conselho Nacional do Trabalho, etc. — contrastam profundamente com a compreensão humana do povo brasileiro, que sempre acolheu hospitaleiramente todos aqueles que escolheram o nosso país como a sua nova pátria e à qual dão seu amor, lealdade e trabalho criador.

Existe na Câmara Federal uma emenda constitucional, de autoria do deputado Carlos Castilho Cabral, e endossada pelos numerosos legisladores, inclusive o atual chanceler, Afonso Ramos, e governadores Carlos Lacerda e Aluísio Alves. Deputados Menotti del Picchia, Ennio Carlos, Milton Campos, Prado Kelly, Raul Pilla e outros, declararam que depois de cinco anos de aquisição da cidadania o naturalizado passa a gozar de todos os direitos do brasileiro nato, excetuando-se a eleição para a presidência e vice-presidência da República, governadoria e vice-governadoria do Estado.

Não temos a menor dúvida de que com essa simples alteração os brasileiros naturalizados perderiam o estigma que os discrimina e poderão se integrar plenamente na vida nacional.

Jornalista José de Diniz Missa do 30.º dia

A Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, fará celebrar dia 28 do corrente, às 8 horas em sua igreja à rua do Menino Deus, missa do 30o dia em sufrágio da alma do Irmão Jornalista José de Diniz, falecido na cidade de Joinville, onde residia, no mês de Março p.p.

Pir intermédio da Mordomia do Culto Divino, a Irmandade convida os parentes e pessoas amigas, para assistirem àquele ato de piedade cristã.

E VOCÊ CAPAZ!

Se sente com desejos de vencer e progredir? Lhe garantimos rentadas superiores a 40 mil cruzeiros mensais, tem vendas de categoria, Arquivo único, fácil saída e grande aceitação. — Visite-nos o demonstramos. Tratar — Sr. Cruz — Hotel Majestic — Rua Trajano 4 — Das 8 às 12 hs. — 15 às 18 horas.



As Últimas Novidades

Recebidas pela

a Modelar

São a expressão máxima da moda !

Palestra proferida pelo Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral, através da Rádio Guarujá

Há cinquenta anos, precisamente, iniciava-se em Santa Catarina a obra patriótica da reforma do seu aparelhamento educativo. Justas são, assim, as comemorações que se fazem em todo o Estado sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura, sob a escla- reida orientação do Jom. Mar- tinho Callado Junior, e com o Concurso de figuras das mais representativas do ma- gistério Catarinense, como sejam Eplídio Barbosa, João dos Santos Areão, Motta Pi- res e outros.

Constituíu programa de ge- nério do Coronel Vidal Ra- mos atacar dois pontos im- portantes do Sistema Admi- nistrativo: Viação e Educa- ção.

Assumindo a chefia de executivo estadual, aquele ilustre e saudoso político verdadeiro patriarca que te- ve a fortuna de ver ascender às mais destacadas posições políticas do país, herdou do seu nome e membros de- seu clã, entrou a atacar de imediato o absoluto, e já en- tão superado aparelhamento educacional, embora servido por nomes que constituiriam em nossa terra as eminên- cias do magistério.

Para instalar novos méto- dos, novos programas de acção, nova orientação, en- fim, foi buscar Vidal Ramos, em São Paulo, um moço so- nhador e de reconhecida competência, que estava ta- lhado para a obra que o Go- vernador concebera e que já- dera comprovadas mostras

de sua capacidade, do seu amor à instrução não só em sua terra natal, São Paulo, mas também em nosso Esta- do, quando, anos antes, a convite do Dr. Abdon Balis- ta, então Superintendente Municipal de Joinville, ali realizava a obra da funda- ção, e direcção do Colégio Municipal de Joinville, ali rea- lizava a obra da fundação e direcção do Colégio Muni- cipal, este Educador, que de Vidal Ramos até o fim de seus dias nunca mais deixa- ra Santa Catarina que abriga no perpétuo descan- so seus restos mortais ainda hoje e lhe conserva, até os nossos tempos, viva a chama do seu entusiasmo, chama- va-se Orestes Guimarães.

Sem entrar em choque nem alimentar tolas vaidades, Orestes Guimarães ali- çou-se aos elementos que aqui encontrou, a outros chamou para a sua equipe, com eles completou a que foi busca- da em São Paulo para visitar a instrução Pública.

Compuseram a sua equipe paulista os professores Ga- briel Ortiz, Henrique Midon que ainda conheci dirigin- do o Grupo Escolar Conselheir- Mafrá de Joinville, depois de haver por longos anos dirigi- do o Vitor Meirelles, Itajá, António Melmaster, Pedro Neelso Vieira, Arlindo Cha- gas, Gustavo Assunção Pos- sidônio Sales e João dos Santos Areão, que aqui ficou e que ainda está, graças a Deus, servindo ainda ao pró- prio, cultivando as suas ve- lhas e as suas renovadas

amizades, ensinando ainda, na mocidade sobre a qual os anos têm passado sem atin- gi-la, presente sempre a ti- do quanto se relacione com a instrução em nossa terra.

Outros elementos locais foram atraídos por Orestes Guimarães entre eles o sau- doso Marinho Souza Lobo, que foi meu Diretor em Join- ville e meu amigo em toda parte e o nosso prezado con- frade Luiz Trindade, meu companheiro e amigo no Ins- tituto Histórico.

Orestes não buscou honra- rias, posições de conforto: bastava-lhe campo para tra- balhar, autoridade para exe- cutar os seus planos, meios para reforma da base ao- cume a instrução Pública.

Na instrução foi conserva- do, dirigindo-a administra- tivamente, Horácio Nunes Pires, que também foi meu diretor, anos mais tarde, na Escola Normal. Orestes era o Inspetor Geral, que moder- nizava os velhos sistemas que ali aos Grupos Escolares, ensinando como professor primário, para que os pro- fessores como ele aprendes- sem os novos métodos, que voltava para fiscalizar, da sala de aula ao material es- colar, dos livros de chamada aos horários — tudo sob o seu olhar vigilante, sob a sua paciência no ensino e sob as suas cóleras violentas ex- plícitas de meter medo quan- do não obedecido.

Foi esta sua diuturna vigi- lância que realizou o mila- rismo desejado por Vidal Ra- mos. Porque importava-lhe

tanto projetar como execu- tar e principalmente conti- nuar — para que o esforço do Governador não ficasse perdido e principalmente, para que a sua alma de edu- cador encontrasse a satisfa- ção da vida, se sepulscres res- pectada a sua personalidade.

Orestes Guimarães foi hom- em a quem se apontavam grandes defeitos. Sem dúvi- da, era um ser humano, feito do mesmo barro frágil que qualquer um de nós. Mas a sua alma de Educador con- stituiu um verdadeiro bloco inquebrantável, de basalto — sem defeitos e sem manchas — e que são hoje o pedestal da sua glória.

Vidal Ramos, inicialmente instalou sete Grupos Escola- res: C Conselheiro Mafrá, de Joinville, o Lauro Muller e Silveira de Souza; na Capi- tal; o Jerônimo Coelho, em Laguna; o Vitor Meirelles, em Itajaí; o Luiz DelFINO, em Blumenau; e aquele que teria o seu próprio nome, na sua quercia Serrana, em Lajes.

Foi Orestes quem tracou as suas linhas mestras, quem os instalou a todos ou qua- se todos, quem os constituiu como padrão dos que poste- riormente foram fundados: — Felipe Schmidt, em São Francisco Horcillo Luz, em Tubarão e Feliciano Nunes Pires, em Brusque.

Mais tarde, concluída a sua obra, Orestes passou à Inspeccia Federal de Esco- las, empenhando-se na obra de nacionalização do ensino primário, obra que um filho de Vidal Ramos, o saudoso estadista Nereu Ramos, Go- vernador também, pôde ver concluída — e dando a San-

ta Catarina o destaque que par tantos anos gozou em matéria de Instrução Públi- ca, rematando, assim, a obra iniciada pelo pai.

Depois de Vidal, com Ores- tes Sempre vigilante e sem- pre ouvido como autêntica autoridade e acatado nas suas observações, sugestões e exigências, os Governos que se seguiram ao pioneiro não hesitaram em conjugar os seus estorços na obra tão promissoriamente iniciada — as escolas se multiplicavam, os grupos Escolares surgiram em todos os cantos, a escola deixou de ser um privilégio para ser um direito.

Hoje, quinquagésimo ani- versário do início da grande campanha — nada mais agradável do que ser o por- dor — da posteridade, que está a depositar nos túmulos destes dois nomes ilustres, e em espírito nos de todos os seus colaboradores já cha- mados ao seio do Altíssimo, não uma corva de saudades — mas uma coroa de louros, Símbolo da vitória que colhe- ram e que vive palpitante em cada UM DE NÓS, que da sua luta nos beneficiamos.

Fui aluno do Conselheiro Mafrá, ao tempo de Marinho Lobo; foi aluno do Lauro Muller, ao tempo do velho Luiz Pacifico das Neves; mais tarde, foi professor daquele mesmo Grupo, onde servi com meu velho mestre Germano Timm.

E fui professor no Felipe Schmidt, com Emanuel Fon- tes, na Direcção. Conheci de perto, como aluno e mestre, o ideal de vida — esta gente que servia com entusiasmo o patriotismo a sua terra.

Vejo-os todos passaram —

E todos cercando a Vidal e Orestes — os primeiros do- nos do seu respeito, do nos- so respeito, do respeito da nossa Terra, da nossa gente. Honra a todos eles!

E que as gerações futuras saibam também honrá-los — minha saudade. Trindade, grandes patriotas que foram, Areão, Fontes — cujas mãos ainda posso apertar e cujo coração ainda posso sentir bater.

legavam-nos o exemplo gran- dioso das suas vidas.

SEGUNDA TURMA DO ARTIGO 91 (ginásio em um ano)

RÊNCIA A PESSOAS COM PRÁTICA DE ESCRITÓRIO — ELEMENTOS ATIVOS, DO SEXO MASCULINO, NECESSÁRIO PRÁTICA DE VENDAS, ÓTIMO ORDE- PRECISA-SE DE: UM (A) DATILOGRAFO (A) COM BASTANTE PRÁTICA E DESEMBARACO, DA-SE PREFE- Paca o Curso Ginásial em um ano apenas, frequen- tando as aulas do Instituto D. Pedro II. Início em junho próximo — poucas vagas. Informações à rua Nereu Ramos, 39 (Grupo Modelo Dias Velho) das 18,30 as 20,00 horas diariamente.

- MOTOCICLISTAS
- A RAINHA DAS BICICLETAS, avisa que está apta a executar o serviço de pintura em Moto-icletas e Lambretas. Rua: Conselheiro Mafrá, 154.

BODAS DE PRATA CONVITE

Os filhos do casal Francisco A. Kowalski e Ivette Gal' Kowalski têm a satisfação de convidar os parentes e as pessoas das relações de amizade da família para a missa que mandam celebrar às 19 horas na Igreja Nossa Senhora do Parto no dia 25 de abril em regozijo do 25º aniversário de casamento de seus pais.

O MENGÃO CAMPEÃO DO "RIO-SÃO PAULO" PELA PRIMEIRA VEZ; BI-VICE-CAMPEÃO O BOTAFOGO — Decidiu-se, na tarde de domingo, o Torneio "Rio-São Paulo" de 1961. Campeão: Flamengo, o que, no Maracanã, perante sua "torcida" que é a maior do país, levou de vencida o Corinthians por 2 x 0, enquanto que o Botafogo, longe de seu chão, no Pacaembu, suplantava o Santos, campeão paulista, pelo escore de 2 x 1, conquistando, assim, pela segunda vez consecutiva o 2.º lugar. O Vasco, que com o Flamengo liderava o torneio, sábado perdeu sua grande chance ao ser vencido pelo Palmeiras por 1 x 0. Após a consecução do máximo feito rubro-negro, originou-se no Rio verdadeiro carnaval, com os adeptos do Mengo delirando ruidosamente com a estrondosa conquista, pois é a primeira vez que a agremiação da Gávea consegue o importante feito.

O Estado do Mundo dos ESPORTES

AINDA INVICTO O E. C. BAHIA

Prosegue invicta em seu giro pelo sul do país a equipe do Esporte Clube Bahia que, domingo em Criciúma, derrotou o forte pelotão do Comércio, pelo escore de 1 x 0.

Disparou o Campeão com uma goleada: 7 x 3!

Mesmo apresentando um esquadro que não representa a sua força máxima, o Avaí passou facilmente pelo Guarani, estabelecendo a primeira goleada do certame — Vadinho (3), Belinho (2), Alair '2', Roldão, Lohmeyer (penalty) e Wilmar, os marcadores, sendo que o primeiro, além de "scorer", ainda ganhou as honras de púgna — Osmar, o primeiro jogador expulso — Quadros — Arbitragem — Na preliminar, o Avaí também goleou — Renda de CR\$ 4.740,00.

Este Campeonato Citadino de Futebol não ficará sem goleada em regra. Estabeleceu-se na tarde de domingo o Avaí, ao suplantar o esquadro do Guarani pelo escore de 7 a 3, num jogo em que a disparidade de forças foi patente, muito embora o clube presidido pelo dr. Francisco Grillo não tenha fanado contra o "Purgé" a sua força máxima, pois os seus jogadores estiveram Nilson, Cláudio, Abelardo, Mirinho, Roberto, Bonga e Marinho, o que, vale dizer, atuou o Avaí com uma formação mista.

O Guarani não foi o que se esperava. Muito bisonho, com uma relaxada decepção. Das falhas do inseguro arqueiro Carlinhos nem é bom falar. A linha de frente, constituída por autênticas revelações do nosso futebol, esforçou-se o mais que pôde, e no final conseguiu diminuir a diferença com a conquista de três tentos, aproveitando falhas gritantes da defensiva avaiense. Jogou e venceu como quis o "anão" orientado por Nizeta. "Ela dilatada mais o marcador, não fossem as jogadas desafortunadas que apresentou seu ataque que ainda mandou três bolas de encontro à trave, atiradas por Vadinho, Belinho e Alair.

O tento inaugural surgiu aos 6½ minutos. Gerolindo deu a Vadinho que por sua vez entregou a Belinho na extrema esquerda. O ponta cêntrico atirou cruzado e Alair, de cabeça, marcou o primeiro gol. Três minutos depois, Alair arremessa no travessão. A bola na sua volta vai ter os pés de Vadinho que entrega a Belinho que finaliza nas malhas: 2x0.

Aos 14 minutos a conta vem é elevada para três. Loíd dá a Binha e este centra profundamente a Alair que arremessa ao arco, defendendo Carlinhos parcialmente, do que se aproveita Vadinho para apoderar-se do baço e envia-lo ao fundo das redes.

Aos 21 minutos, aproveitando uma rebatida defeituosa de Elpidio, Vadinho avança e conquista o 4.º tento. Aos 43 minutos verifica-se pela primeira vez no Certame de 61 a quebra da harmonia disciplinar. Osmar recebe entrada de Loíd e revê-la com um sorro que não afinge o veterano player avaiense. Expulso do jogador bugrino. Finaliza o 1.º tempo; 4x0 pró Avaí.

Na fase complementar, quando ainda não havia decorrido um minuto, o Avaí elevou o escore para cinco, por intermédio de Alair e para seis nos 7 minutos, consignados por Vadinho. Aos 23 minutos, Belinho, fez o 7.º e último tento do Avaí, diminuindo Roldão aos 25 minutos com um potente chute depois de vencer seu marcador — Enisio. Minutos depois, Roldão novamente consegue passar por Enisio, tendo este como último recurso derrubado o "center" dentro da área perigosa: penalty que o árbitro não deixou de assinalar. Cobrou-o Lohmeyer: 7x2. O gol final foi obtido por Wilmar, aos 37 minutos, aproveitando falha de Binha e Joãozinho. Final: 7x3 pró Avaí que assim se vingou da eliminação no torneio inicial.

Melhores no vencedor: — Joãozinho, apesar da falha do 3.º tento; Nelson, Alair e Vadinho, este a figura expulsa da refrega. No vencido: Wilmar, Lohmeyer, Belinho e Roldão, este o melhor do quadro, foram os únicos que se salvaram. Arbitro: Benedito de Oliveira, com desempenho satisfatório. Formaram assim as duas equipes: AVAÍ — Joãozinho; Binha; Enisio e Hermes; Gerolindo e Nelson; Belinho (Moacir), Loíd, Alair, Vadinho, e Belinho, GUARANI — Carlinhos; Henrique (Buica), Osmar e Belo; Zezinho e Elpidio; Wilmar, Lohmeyer, Roldão, Helinho e Osmar. Na preliminar, entre os aspirantes, o Avaí também goleou: 3x0. Renda: CR\$ 4.740,00.

FLU — 14 goals e nenhum contra em 3 jogos

Um bom recorde vem dezeiro (5 x 0) e América e assegurar o Fluense, do (3 x 0), este por ocasião Rio, na última semana, das comemorações do primeiro marcado em três jogos 14mo aniversário da Guarentes contra nenhum desnabara, sexta-feira última, adversários que foram a Notável o tricolor de Al. Portuguesa (7 x 0), Cruz-Verde e Chaves.

Almir vendido pelo Boca Júnior ao MILAN por 60 milhões

60 milhões de cruzeiros, segundo notícias chegas-lucrando com a transação das do Rio, o atacante Al-45 milhões, porquanto o mir, ex-vascaíno e que há 45 meses player havia sido pouco ingressara no Boca adquirido por 15 milhões Júnior, acaba de ter seu ao Corinthians. No, no passe vendido pelo clube seu novo clube será com argentino ao Milan, da panheira de outro brasileiro, Italia, pela importância de, Mazzola.

O Departamento Esportivo da Guarujá tem novo Diretor

Vem de deixar a direção um dos mais antigos colaboradores conceituado, programa borradores daquela emissão esportiva e Departamento ra: tendo sido um dos membros da mesma e, ponentes do grupo que misora e nosso colega fundou a Associação dos jornalistas e radiolista José Cronistas Esportivos de Santa Catarina e, por muito Nazareno Crelho. Para tempo, seu primeiro Secretário, a alta direção cetera. A ambos os membros "Mata Pontual" convi-: seus melhores e mais sucedidos o radiolista e jornalista nos votos de êxito na missão. Osnido Belinelli, são que lhes foi confida.

Também do Figueirense o 2º Título Regional do ano

Vitorioso o alvi-prelo no "inifium" de juvenis ao vencer na decisiva ao Bocaíuva por 2 x 0 — Detalhes do empolgante torneio disputado domingo pela manhã

Na manhã de domingo, com o estádio do P.F.C. completamente enlameado, foi realizado o torneio inicial do campeonato de juvenis da cidade que contou com a participação de todas as equipes. O torneio que teve um transcurso movimentado e dos mais interessantes, terminou com a conquista do título pelo Clube do Figueirense Futebol Clube, que assim soma a dois o número de títulos conquistados nesta temporada de 1961, já que no torneio inicial do campeonato de profissionais, conseguiu também o galardão máximo. Mas, vamos aos cotelhos realizados:

1.º Jogo — TAMANDARÉ 0 X BOCAÍUVA 0
Jogo bastante corrido que terminou sem alteração de contagem. Na decisão de penalidades máximas, venceu o Bocaíuva por 3x0. Classificação do Bocaíuva.

2.º Jogo — AVAÍ 0 X GUARANI 0
Avaliações e bugrinos foram as equipes que disputaram a segunda partida do torneio. Cotejo interessante que apresentou alguns lances de destaque. Oso, foi o marcador final, tendo o clube avaiense triunfado nos penaltis por 3x0. Classificado o onze azura.

3.º Jogo — FIGUEIRENSE 1 X PAULA RAMOS 1
Alvi-negros e tricoleiros realizaram a terceira partida do torneio, apresentando uma luta das mais bonitas já que os vinte e dois atletas empregaram-se na batalha com muito ardor e entusiasmo. 1x1, foi a contagem registrada. Na disputa de penaltis, triunfou o Figueirense por 2x1. Classificou-se o Figueirense.

4.º Jogo — BOCAÍUVA 1 X ATLETICO 1
O Bocaíuva que venceu na primeira partida ao Tamandará por penalidades, voltou ao gramado para dar combate ao Atlético, na quarta partida do torneio. Verificou-se um empate de 1x1, depois de luta incessante. Venceu o

Fluense após a expulsão dos jogadores de ambas as equipes, devido ao empolgante jogo, dificultando os movimentos dos atletas. Apesar disso, Figueirense e Bocaíuva, lutaram destemidamente em busca de um resultado favorável que lhes daria o título tão cobiçado. Vitória do Figueirense pela contagem de 2x0, que lhe premiou com mais um bonito título. O Bocaíuva foi o vice campeão.

O Figueirense formou com: João; Osvaldo e Rodolfo; Eduardo, Marconi e Nelson; Zoriberto, Pedro, Newton, Pedro II e Djalma. Bocaíuva: Valter, Duarte e José; Elfortar, Mauro e Ramalho; Valmir, Eládio, Alvarro, Mário e Jurandir.

Campeonato Bancário; INCO e UNIDOS Venceram e são os novos Líderes

Mais dois jogos, efetuados na tarde chuvosa de sábado, deram sequência ao Campeonato Bancário de Futebol de 1961, promovido pelo Centro Bancário. No primeiro match foram adversários Banco Inco e Banco do Brasil, saindo vitorioso o primeiro por 4x2. A seguir, como partida de fundo, jogaram dois invictos: Banco Nacional do Comércio (líder) e Bancos Unidos, que travaram uma peleja árdua e movimentada, apesar do estado alagado da cancha, pois durante todo o seu desenrolar choveu torrencialmente. Foi vitorioso, aliás merecidamente o Unidos que, assim, ascende ao posto principal.

1.º — Inco e Unidos, 1 p.p.
2.º — Caixa Econômica e Banco Nacional do Comércio, 2 p.p.
3.º — Banco do Brasil e Banco de Crédito Real 3 p.p.
A próxima rodada (4.ª) a ter lugar sábado, no Camp do Al-Jô de Menores, local do certame, marca os seguintes encontros: Banco Nacional X Caixa Econômica e Crédito Real X Inco.

Empate e não derrota do E. C. Bahia frente ao Agua Verde

Em nossa última edição abrigando informação de um coloso, noticiamos a derrota do E. C. Bahia, 6.ª feira última, em Curitiba, frente ao Agua Verde, Vice Campeão local, pelo escore de 3x1, quando o resultado certo foi de 3x3, com o qual manteve-se invicto no sul do país, depois de estar perdendo pela contagem que erroneamente foi dada como final. Aqui deixamos, pois, a refiticação, com as necessárias excusas.

Os nossos cumprimentos aos atletas e diretores do Figueirense pela conquista deste segundo título da temporada.

MÉTROPOL, CAMPEÃO DAS SEMI-FINAIS DA ZONA SUL: 4x1, SOBRE O PALMEIRAS, DE BLUMENAU

Com antecedência o Metrópol vem de conquistar mais um título: Campeão do certame semi-final do Estadual de Futebol, zona sul, no vencer, antecorrem, em Blumenau, o esquadro do Palmeiras campeão local e da segunda zona, pelo escore de 4 x 1. Continua pintando cor-de-campeão catarinense de 60 o categorizado onze criciunense.

O Paula Ramos Despediu-se Empatando em Tubarão

Despediu-se domingo do certame estadual, o onze do Paula Ramos, campeão de 59, empatando com o Hercílio Luz, no reduto do campeão de Tubarão, pelo escore de 1 x 1, conquistando, assim, o terceiro posto.

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE S. A.

Assembléa Geral Ordinária EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convidados os senhores acionistas da Empresa Nacional de Navegação Hoeckke S.A., para, em assembléa geral ordinária, a ser realizada no próximo dia 20 de Maio, do corrente ano, em sua sede social, nesta Capital, à rua Jerônimo Coelho nº 108, às 10 horas, deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA:
1. — Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1960.
 2. — Eleição do Conselho Fiscal e respectivo suplentes.
 3. — Outros assuntos de interesse social.
- AVISO:
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2827, de 26 de Setembro de 1940.
- Florianópolis, 17 de Abril de 1961
Acelon Dario de Sousa — Diretor-Presidente

COLUNA CATÓLICA Prêmio de Paz em África

É a canonização de Pio V, último Papa declarado santo pelo Papa Pio V, falecido em 1572. Dentre as muitas obras de seu pontificado, não se pode olvidar a defesa da civilização ocidental e europeia contra o islamismo. Pio V se preocupou com a gravidade do perigo que se abateu sobre a cristandade no século 16, quando os turcos, liderados pelo sultão Selim II, conquistaram a vitória naval na batalha de Lepanto, em 1571, destruindo o sonho islâmico de conquistar a Europa.

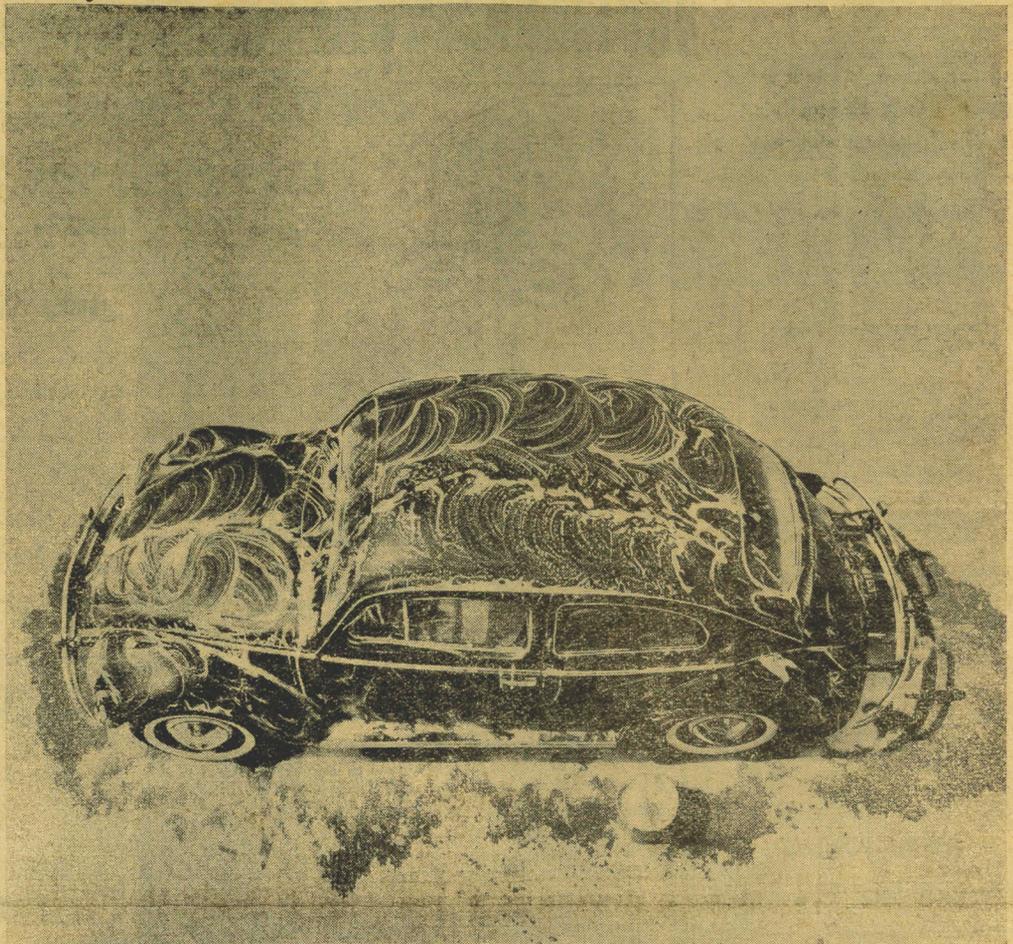
O Instituto criado em 1954, em dezembro do ano passado, como coordenador da defesa do Cristianismo contra o comunismo, escolheu São Pio V como Patrono. De caráter político, presidido pelo arcebispo Alfredo Ottaviani, convocou um grupo de eclesiásticos e leigos belgas e italianos. O Instituto São Pio V, já estabeleceu bolsas para estudantes que se dedicam à solução dos problemas sociais nos países ameaçados pelo comunismo. Agora acaba de criar o Prêmio de Paz São Pio V, no valor de 25 mil dólares, cerca de 50 milhões de cruzeiros, destinado ao estadista que lograr a reconciliação e salvaguarda das instituições livres nos jovens países africanos.

África, sim a África! Seu norte foi berço das mais florescentes comunidades cristãs do Ocidente nos séculos segundo a quinto. Entre seus filhos contam-se homens de envergadura de um Santo Agostinho, de um Santo Atanásio, de um São Cipriano, de um Orígenes, com as fessuras da Fé e glórias da civilização cristã. Infelizmente o furor das invasões dos vândalos e das conquistas do Islam reduziu a escombros grande parte do norte africano.

Hoje, quando o Cristianismo volta a fermentar na África, eis que se alteia o inimigo de morte, o comunismo. Para avaliar seus triunfos, lembramos que o Continente vem se dividindo assustadoramente. Nos últimos 5 anos, surgiram nada menos de 22 Estados independentes, 8 deles só em agosto de 1960. E nessas lutas de independência que o Socialismo Soviético encontra ambiente propício para semear o ódio contra o Mundo Livre e o Cristianismo, péssimo que a grande maioria da população é pagã, tribus com pouca consciência política.

Em boa hora, portanto, vem o Instituto São Pio V recordar-nos a sã utilização africana; ao estabelecer o Prêmio de Paz para a África. A Igreja apoiará sempre os anseios de verdade e justiça dos povos africanos e espera que os estadistas do Brasil não se furtem a sua parcela de responsabilidade pela sorte do Catolicismo e da Liberdade no Continente Negro. Frei Adauto Tarcisio Beal, O. F. M.

Revista do **ENSINO**
A VENDA NAS
BANCAS DE JORNALS
E REVISTAS



O Volkswagen só precisa de água para lavar

Todos os motores precisam ser refrigerados. A questão é: como? Os carros convencionais possuem motores refrigerados a água. O motor do VW é refrigerado a ar. Com o VW você jamais terá problemas com o radiador: na verdade não há radiador. Tampouco mangueiras que podem vazou ou estourar. E você nunca precisa pensar em água. O motor VW é inteiramente indiferente às manhas da temperatura externa. Por mais intenso que seja o calor, você pode viajar horas a fio à velocidade máxima: o tráfego congestionado do centro da cidade ou as curvas de serras não o preocuparão. O motor do VW não pode ferver.

simplesmente porque o ar não ferve. De sua colocação diretamente sobre as rodas motrizes, resultam duas vantagens: aproveitamento integral da força, sem desperdício, e melhor tração devido à perfeita aderência das rodas ao chão. Onde outros atolam o VW passa. Treze quilômetros com um litro de gasolina é o rendimento do Volkswagen em condições normais de uso. Entre duas trocas você, provavelmente, nunca precisará adicionar óleo.

Procure seu Revendedor Autorizado Volkswagen.

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A. S. Bernardo do Campo - Est. de São Paulo



— o bom senso em automóvel

Um Dia a Sorte Baterá a Sua Porta!

Muitos são os afortunados que, de quando em vez, ganham na loteria, rifas, bingo ou até mesmo no jogo do bicho.

Outros, embora tentem constantemente não tem a felicidade de ver surgir o seu dia de sorte.

Há, ainda, os que vencidos pelo desânimo nem sequer voltam a tentar.

Uma coisa, entretanto, é certa: um dia a sorte baterá a sua porta!

Para que aconteça é necessário que se tente, pois não se arriscando, ela não surgirá.

A oportunidade que surge, no momento, não exige riscos, pois nada custa a quem tentar. Comprando um refrigerador Champion, na Modelar, você entre 100 compradores, estará concorrendo a 2 refrigeradores inteiramente grátis.

São grandes as possibilidades! Quem sabe se não, será esta a sua vez e entrará pela porta de sua residência um valiosíssimo Champion, inteiramente grátis! É o caso de tentar, para ter a oportunidade!

VISITE

SAYONARA em HI-FI
O melhor ambiente com a melhor música.
RUA JOÃO PINTO — TERREÇO DO HOTEL ROYAL

ESTALEIROS ARATACA S. A. Assembléa Geral Ordinária EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Bele presente são convidados os senhores acionistas dos Estaleiros Arataca S.A., para, em assembleia geral ordinária a se realizar no dia 20 de Maio, do corrente ano, às 16 horas, em sua sede social, à rua Almirante Lamego, nesta Capital, deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA:**
1. — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1960.
 2. — Eleição da Diretoria, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.
 3. — Outros assuntos de interesse social.

AVISO:
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei nº 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Florianópolis, 17 de Abril de 1961
Ayr Brüggemann Pinto da Luz e Silva — Diretor-Gerente

GRANDE OPORTUNIDADE

- Vende-se a preço barato:
- 1 — Uma geladeira Climax.
 - 2 — Um quarto de casal em madeira imbuia (6 peças).
 - 3 — Três bicicletas (2 câmaras 26 e uma com aro 22 para menino).
 - 4 — Um fogão a queirozene DACO.
 - 5 — Um Radio-eletrôla.
 - 6 — carrinho para menê.
 - 7 — Escritório (escrivania).
 - 8 — Mesa elástica de imbuia, de tamanho 3 metros.
 - 9 — Balcão e seis cadeiras de imbuia.
 - 10 — Cama patente.
 - 11 — mesinha de sala.
 - 12 — poltrona cama.
 - 13 — cadetinha de menê para bicicleta.
- Ver e tratar na rua Luiz Delfino, 17.



PROGRAMA DO MÊS Programa do Mês de Abril

- DIA 25 — Cinema — "Sete Homens sem Destino" — Randolph Scott e Gail Russell.
DIA 30 — Domingo — Encontro dos Brotinhos.

CONSELHO ÚTIL

A Rainha das Bicycletas aconselha pintar e reformar sua bicycleta quando se fizer necessário, pois ela é a sua condução.
Rua CONSELHEIRO MAFRA, 154

APRENDA INGLÊS
com o Prof. Mr. Edward Green
à rua Tenente Silveira, 42

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

PROGRAMA PARA O MES DE ABRIL
REABERTURA

- DIA 9 — Domingo — Brotolandia — "Escolha da Miss Brotolandia" — Início às 20 horas
DIA 22 — Domingo — Brotolandia — Início às 20 horas
Soirée Chic com "Eleição da Embaixatriz do Turismo" — Início às 21 hs.
DIA 29 — Sábado — Grandiosa Soirée — "Apresentação de Maniquins da Província" — Início às 22 horas.

Exibição de Vilmar e seu conjunto de ritmos em novo estilo.

OBSERVAÇÕES: — Chamamos a atenção dos senhores associados, que, será exigida na porta para ingresso no Clube, a Carteira Social e o talão do mês.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa QUERENCIA PALACE HOTEL

CIMENTO PORTLAND

Assembléa Geral Extraordinária

Pelo presente ficam convocados os Srs. Acionistas para uma assembléa geral extraordinária a se realizar na sede social em Salséiro, nesta cidade de Itajaí, às 15 horas do dia 2 de maio próximo vinduro e que terá por fim deliberar sobre o aumento de capital e consequente alteração dos estatutos.

Itajaí, 14 de abril de 1961.
Pela Diretoria
Idro Antônio Prado — Diretor-Gerente

Indicador Profissional

EM QUALQUER VIAGEM AÉREA!
PARA QUALQUER LUGAR!
utilize
CRUZEIRO A PRAZO
TAC CRUZEIRO do SUL

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
PLANTÃO DE FARMÁCIA
MES DE ABRIL**

21 — Sexta feira (feriado)	Farmácia CATARINENSE	Rua Trajano
22 — Sábado (tarde)	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
23 — Domingo	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
29 — Sábado (tarde)	Farmácia VITÓRIA	Praca 15 de Novembro
30 — Domingo	Farmácia VITÓRIA	Praca 15 de Novembro

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória.
O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 hs. será efetuado pela farm. Vitória

ESTREITO

21 — Sexta feira (feriado)	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro
23 — Domingo	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio
30 — Domingo	Farmácia CATARINENSE	Rua Pedro Demoro

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

ATENDENDO DIARIAMENTE NA
MATERNIDADE CARMELA DUTRA
SERVIÇO DE RAIOS X

Radiografistas: DRS. A. J. NOBREGA DE OLIVEIRA
EWALDO J. R. SCHAEFER
Exames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins —
Tórax — Ossos — Intestino, etc.
Histrossa (pingografia) — Radiografia Obstétrica
(gravidez) — Radiologia Pediátrica.
DISPOE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA
SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDO
ENDEREÇO: Rua Irmã Benwarda s/d Ônibus à por-
ta (Almte. Lamégo).

CLINICA SANTA CATARINA

Clinica Geral

Doenças Nervosas e Mentais —

Angústia — Complexos — Ataques — Manias —
Problematismo Afetivo e sexual.
Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia
Insulinoterapia — Cardioradiolopia — Sonoterapia e
Psicoterapia.
Direção dos Psiquiatras —
DR. PERCY JOAO DE BORBA
DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA
DR. IVAN BASTOS DE ANDRAIJE
CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 296
(Praça Etelvina Luz) — Fone 37-53

QUERENCIA
GRILL-ROOM
COZINHA
INTERNACIONAL
APERITIVOS MUSICADOS
DIARIAMENTE DAS 19as 28hs.

O SR. QUEM COMPRAR SUA CASA?
O SR. QUEM VENDER SUA CASA?
ENTÃO PROCURE O ESCRITÓRIO DE VENDAS
DE IMOVEIS, DE
OTTO JULIO MOLINA, RUA FELIPE SCH-
MIDT, 14 — SOBRADO — FONE 2347.
VENDE TAMBÉM LOTES NO GRUPO ESCOLAR DE
BARREIROS, LOTEAMENTO "BAIRRO IPIRANGA".

CLINICA DENTARIA COM ALTA VELOCIDADE

Segundo a evolução moderna Odontológica, V. S. poderá dispor de uma Clínica Dentária capaz de proporcionar um tratamento inteligentemente indolor e eficiente.
Preparo de cavidades pela Alta Velocidade, 300.000 rotações por minuto.
Dr. Nildo W. Sell — Consultório modernamente instalado à Rua Vitor Meirelles n. 24 — térreo — Fone — 2545. — Atende diariamente com horas marcadas.

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO-DENTISTA
Preparo de cavidades pela alta velocidade.
BORDEN AIROTOR S. S. WHITE
Radiologia Dentária
CIRURGIA E PROTESE BUCO-FACIAL
Consultório: Rua Jerônimo Coelho 16 — 1º andar — Fone 2225
Exclusivamente com horas marcadas.

**Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta
DR. GUERREIRO DA FONSECA**

TRATAMENTO DAS SINUSITES sem operação por ULTRASON e IONIZAÇÃO. EXAMES dos olhos e RECEITA DE ÓCULOS com EQUIPO BRUSH-LOMB. EXAME de OUVIDOS, NARIS e GARGANTA por MODERNO EQUIPO RHENOL (único na Capital) OPERAÇÃO de AMIGDALAS — DESVIOS de SEPTO e SINUSITES pelos mais modernos processos. Opera em todos os HOSPITAIS de Florianópolis.
CONSULTÓRIO — RUA JOÃO PINTO 35 (em frente a Rádio Anita Garibaldi)
RESIDÊNCIA — RUA FELIPE SCHMIDT 99 — FONE — 8560.

Se você deseja ganhar



**EXIJA A
NOTA FISCAL**

**DE SUAS COMPRAS! ... E CONCORRA AOS
SORTEIOS EM JUNHO E DEZEMBRO
DE SEU TALÃO VALE 1 MILHÃO**

TROQUE SUAS NOTAS, ATÉ 31 DE MAIO, NOS SEGUINTE POSTOS E HORÁRIOS:
POSTO DA RUA TRAJANO (Prédio do Rancho da Ilha) — De 2ª a 6ª. feira — Das 7 às 18 horas — Aos sábados — das 7 às 13 horas
— POSTO DA RUA FELIPE SCHMIDT, 36 — De 2ª a 6ª. feira — Das 12 às 18 horas — Aos sábados — das 9 às 12 horas — POSTO DA RUA VITOR MEIRELES, 38 — De 2ª a 6ª. feira — Das 12 às 18 horas — Aos sábados — Das 9 às 12 horas — POSTO DA COLETORIA ESTADUAL DO ESTREITO — De 2ª a 6ª. feira — Das 12 às 18 horas — Aos sábados — Das 9 às 12 horas

São Lourenço do Oeste

O mais jovem e próspero município catarinense

CHAPECO, 30 — A colonização do atual Município de São Lourenço do Oeste começou no ano de 1951, quando o Cel. Ernesto Bertaso, proprietário da Fazenda Saudades, fundou, com um grupo de gente corajosa e decidida, a Empresa Colonizadora e Industrial Saudades Ltda.

Localizada no extremo oeste catarinense, divisa com o Estado do Paraná, a Fazenda Saudades compreendia uma área de 242.000.000 m², e se estendia até perto da fronteira com a Argentina.

Fundada a firma com o capital de 4 milhões e duzentos mil cruzeiros, o primeiro cuidado de sua diretoria foi contratar um agrimensor para fazer o levantamento completo das terras e promover sua divisão em lotes coloniais, de modo que cada gleba ficasse bem servida de água e de espaço para aberturas de estradas.

Constatado que as terras da região eram excelentes para agricultura, cuidou a Empresa desde logo de aumentar seu patrimônio; adquirindo da Brazil Development Company enorme gleba que lhe fora cedida pelo Governo Federal em pagamento da construção da Estrada de Ferro Paraná — Santa Catarina, bem assim uma grande porção de terra

meio, aptas de colocar os lotes a venda, de fazer um levantamento completo da Fazenda para saber de que modo convinha efetuar a divisão das terras.

Outra preocupação da Empresa, que vale mencionar, foi o cuidado que sempre teve de só começar a venda de lotes depois que estivessem servidos de estradas e outros benefícios indispensáveis

clima, bons como poucos no Brasil, contribuíram, por sem dúvida, com sua enorme população natural.

O homem também. O valente colono não temia a aspereza do meio selvagem e metia-se matto a dentro, sereno e confiante, para construir sua casa e fazer suas primeiras plantações.

Mas o maior mérito talvez esteja mesmo no modo como



Vista parcial de São Lourenço, com seu casario de madeira e suas largas avenidas, cuja população é de 9.000 pessoas

20.000 dúzias; esquadrias 1.000 m² e farinha de trigo 20.000 sacos.

Outra grande força econômica do Município está na criação de suínos, cuja produção anual é de 10.000 cabeças que, por falta de estradas para Chapecó, são exportados para o Estado do Paraná e lá industrializados nos seus frigoríficos.

Transformados em dinheiro, 10.000 suínos representam, aproximadamente, a elevada cifra de 100 milhões de cruzeiros que anualmente são distribuídos aos colonos de São Lourenço do Oeste.

Assim como cresceu a lavoura e todos os outros meios de produção e riqueza do Município, a Empresa, que nunca mediu sacrifícios para

e frio no inverno, sendo comum a queda de neve e geadas nos meses de abril a setembro.

No verão a temperatura é amena. As noites, são sempre agradáveis.

O terreno, geralmente ondulado, às vezes apresenta-se muito acidentado, não havendo grandes planícies.

Mas pode ser aproveitado tanto no alto da montanha, como ao pé do morro ou nas varzeas, pois a terra é fértil em toda parte.

As pastagens naturais são raras.

A terra é boa mesmo para agricultura, pois em se plantando nela tudo dá.

E é fácil cultivar grandes extensões de terra.

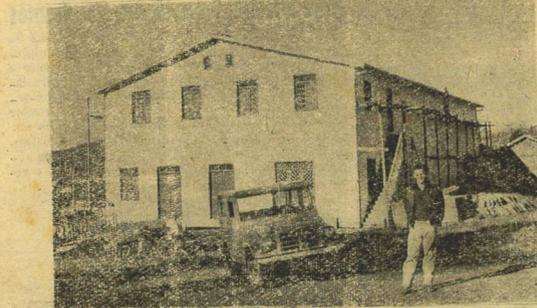
A grada se encarrega de

Com uma população de 9.000 habitantes, São Lourenço do Oeste possui 20 estabelecimentos industriais, 50 comerciais, 2 hotéis, um cinema moderno, 1-hospital e muitos outros melhoramentos.

A cidade tem um traçado moderno e todas as suas ruas e avenidas são de 20 a 30 metros de largura.

A Empresa Colonizadora que fundou o Município e promoveu o desenvolvimento da região, passou também por constantes reformas e ampliações, tendo em 1957 se transformado em Sociedade Anônima e alterado a sua razão social para Companhia Colonizadora e Industrial Saudades.

Desde a sua fundação, em



Este é o novo cinema de São Lourenço do Oeste, recentemente inaugurado. Com aparelhagem de cinematógrafo, não está muito longe de ombrear-se com os melhores centros do Estado.

de propriedade do Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

Atraídos pela fertilidade do solo, excelência do clima e facilidades que a Empresa lhes oferecia, colonos do Rio Grande do Sul e litoral catarinense não tardaram em transferir-se, em grande leva, para a nova Canaã que, com uma rapidez impressionante, passou a sede do distrito (setembro de 1952) Município (julho de 1958) e

ao desenvolvimento da lavoura.

Dos 400 quilômetros de estrada de rodagem que hoje São Lourenço possui, mais de 350 foram construídos pela Empresa e entregues à municipalidade, pois o Estado só agora pretende assumir a responsabilidade pela manutenção e melhoria da estrada São Lourenço — Chapecó, que serve aquele Município num trecho de pouco mais de

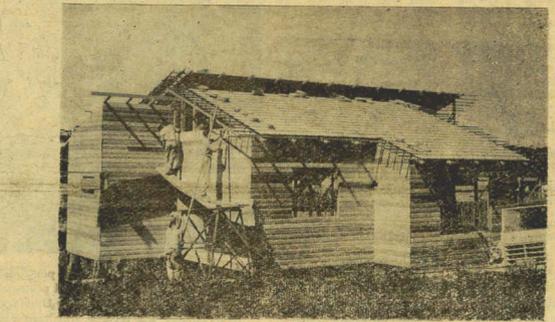
a Empresa enfrentou o problema, nos primeiros anos.

Não visava lucro. Confiava no futuro. Sua preocupação era de criar condições de trabalho e progresso aos colonos que chegavam.

E foi bem sucedida na experiência, como veremos a seguir.

PRODUÇÃO E RIQUEZA

A maior riqueza de São Lourenço do Oeste está na



Casa para residência do Juiz de Direito que está sendo construída pela Companhia

criar facilidades aos colonos e industriais que lá foram se estabelecer, recebeu também o seu merecido prêmio, pois é hoje uma organização de grande influência e prestígio em todo Oeste catarinense e dispõe de um patrimônio que ultrapassa a casa dos cem milhões de cruzeiros, representado em máquinas, veículos, reservas florestais, e imóveis, rede elétrica da cidade, culturas de cereais, fazendas de criações de gado vacum e suínos.

A TERRA E O MEIO

O clima de São Lourenço do Oeste, que está situado numa altitude de 960 metros acima do nível do mar, é seco

limpar o terreno durante o inverno.

Depois é só plantar. E não há necessidade de capinar a plantação durante o seu crescimento, como acontece no litoral, que tem que ser capinado de 4 a 5 vezes, até a colheita.

Não há também necessidade de adubação. O solo é rico de húmus e as colheitas surgem fartas e abundantes.

Atráidos por tantas vantagens, os colonos, vindos de toda parte, continuam afluindo para São Lourenço onde um mundo novo de fartura e progresso os aguarda.

EVOLUÇÃO E PROGRESSO

1951, a firma tem sido dirigida pelo sr. Arnaldo Mendes, que foi o principal impulsor do progresso da região e a quem couber a difícil e perigosa tarefa de limpar o terreno de intrusos e elaborar o magnífico plano de colonização que resultou na criação de um dos mais prósperos municípios do Estado de Santa Catarina.

Ainda hoje, além de Diretor Presidente da firma, o Sr. Arnaldo Mendes, que detém cerca de 95% de suas ações, não poupa sacrifícios para que São Lourenço do Oeste venha a projetar-se cada vez mais alto no cenário político, social e econômico de Santa Catarina.



Plantação de arroz de propriedade da Companhia

Comarca (fevereiro de 1961). Em dez anos apenas de existência, o mais novo município de Santa Catarina é uma admirável colmeia de trabalho e progresso, pesa na balança econômica do Estado com sua formidável produção de madeira, cereais e suínos, que rivaliza com as mais desenvolvidas e eficientes do Oeste.

SISTEMA IDEAL DE COLONIZAÇÃO

Como dissemos anteriormente, a Empresa cuidou pri-

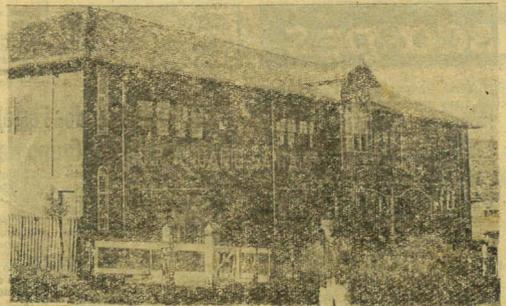
meio, não só o capital da firma, como o produto da venda das terras, durante vários anos, foi consumido integralmente na construção de escolas, pontes, medição de terras, abertura de estradas, hospitais, colégios e um sem número de outros benefícios às populações do novo município.

Por isso São Lourenço do Oeste progrediu tão rapidamente, trazendo tantos benefícios ao Estado a que pertence.

Não foi obra do acaso ou da boa fortuna. A terra e o

seu pujante lavoura. Dados estatísticos recentes revelam que o Município produziu, na última safra, 60.000 sacos de milho (que estava sendo vendido a Cr\$ 200,00), 20.000 sacos de trigo, 15.000 de feijão (cujo preço, em março, não ia além de Cr\$ 350,00 por saco de 50 quilos) e 2.000 de batata inglesa.

A produção industrial, que vem aumentando de ano para ano, apresentou os seguintes resultados: madeira de pinho serrada 50.000 dúzias; madeira de lei serrada 3.000 dúzias; pinho beneficiado



Neste Educandário funciona o Colégio das Irmãs, cujo terreno e edifícios foram doados à Congregação Religiosa pela Companhia

Abriço de Menores

Estabelecimento padrão no Brasil será ampliado



FLORIANÓPOLIS, Terça-Feira, 25 de Abril de 1961



As de Sargentos da Aeronáutica, tendo obtido sempre durante o seu curso o 1º lugar. No último ano, alcançou uma média tão elevada, como nunca antes fora alcançada na Escola. Foi condecorado pelo então Presidente Juscelino Kubitschek. Esteve nos Estados Unidos onde realizou um curso de especialização, no qual, entre outros de todas as nacionalidades, obteve o 1º lugar. Atualmente mora em Brasília, sempre que vem a Florianópolis, não deixa de nos visitar.

Na foto um dos pavilhões da Abriço de Menores, obra da inesquecível dr. Nereu Ramos.

PORTOS ABERTOS

Apesar de o contrário de seus concêrneros no Brasil, o Abriço de Menores de Santa Catarina, não é cercado por altos muros, seus portões estão sempre abertos. Os abrigados não deixam o Abriço, pois sentem que é a sua casa, o lar que não tiveram. Os Irmãos Maria-

Serão iniciadas dentro em breve, várias obras no Abriço de Menores. — Quem nos dá a auspiciosa notícia é o irmão João Claudio, Diretor do referido Estabelecimento. O Abriço — prossegue o irmão João Claudio —, que durante 10 anos não recebeu uma ampliação ou reforma, vai, agora, ver nos seus terrenos, iniciada dentro em breve, a construção de novos prédios para as oficinas de sapataria, encadernação, carpintaria, tipografia e alfaiataria.

Construído pelo saudoso homem público, dr. Nereu Ramos, que, tão alto honrou e dignificou Santa Catarina, o Abriço de Menores, é ainda hoje, no gênero, estabelecimento padrão em todo o Brasil.

Atualmente com 240 abrigados, cujas idades variam de 8 a 18 anos, constitui uma esperança de recuperação dos menores abandonados, os quais encontram, no referido Estabelecimento, instrução e preparação para a luta pela vida.

EXEMPLO DE EX-ABRIGADO

"Gostaria de lembrar — é o irmão Vitor quem nos fala — o caso do ex-abrigado Gerônimo Loureiro. Esse moço, ao deixar o Abriço, ingressou na Escola

IRMAOS MARISTAS

Dirigido pelos Irmãos Maristas, em virtude de acordo entre o Estado e a Ordem, é o Abriço de Menores de Santa Catarina um dos mais bem instalados do País.

abrigados são divididos em turmas proporcionais à idade, encontrando no Abriço, as maiores facilidades técnicas pedagógicas. Existem para cada um dos níveis, 3 de basquetebol e 3 de voleibol.

INSTALACOES

As instalações do Abriço, planejadas e executadas de acordo com a mais perfeita técnica pedagógica, localizam-se em amplos terrenos, onde, a par das lécções teóricas, os alunos têm oportunidade de assistir a aulas práticas. Para esse efeito existem oficinas especializadas, onde os mestres, dedicados ensinam sapataria, marcenaria e alfaiataria.

NOVAS OFICINAS

O Diretor, irmão João Claudio, é um grande entusiasta do Abriço. Em palestra com o repórter, afirmou ter recebido do Governo do Estado o maior amparo. Tanto que, agora

ASSISTENCIA MEDICA

Para assistência aos abrigados existem, gabinete, médico e dentário, além de duas bem instaladas enfermarias. Há ainda uma magnífica farmácia, administrada por um irmão farmacêutico diplomado.

As aulas são ministradas em ámbros salas.

ESPORTES

Quanto a esportes, os



O flagrante acima foi tomado por ocasião do desmontagem da nova máquina impressora deste matutino, há pouco adquirida em São Paulo. Vê-se na foto a nosso Gerente, Vereador Domingos Fernandes de Aquino, e Sr. José Spini, competente técnico, que veio à esta Capital especialmente para fazer o serviço de montagem. Prevê-se a inauguração para a próxima quinzena de maio.

Na Assembléa Legislativa

(Cont. da 1.ª pag.) aprovada, tirando assim essa mancha negra do nosso passado, que foi o famigerado panamá.

— O deputado Olce Caldas encarece a necessidade de um posto do Saneamento em Armação do Góes, bem instaladas enfermaria, administração por um irmão farmacêutico diplomado.

— É aprovado o requerimento do deputado Orlando Bertoli, solicitando expedição de telegrama ao presidente Jamio Quadros e ao Congresso, transmitindo votos de regozijo pelo primeiro aniversário de Brasília.

— É aprovado, requerimento do deputado Bahia Bittencourt, pedindo inserção de um voto de pesar pelo falecimento do líder petebista Danton Coelho, na ata dos trabalhos da

Mensagem do

(Cont. da 1.ª pag.)

Art. 3º — Deixarão de perceber benefícios desta lei, no período de retroação os oficiais e praças que os hajam percebido por força da lei Nº 2.417, de 27 de julho de 1960.

Art. 4º — As despesas decorrentes desta lei, relativas e exercícios passados, serão relacionadas, para oportuno pagamento, e as decorrentes do exercício, serão atendidas com a economia decorrente do não preenchimento dos claros existentes na tropa, mediante a anulação parcial da dotação 1-2-00, 1-2-01 e 1-2-02, até a quantia de Cr\$ 14.952.800,00 (quatorze milhões novecentos e cinquenta e dois mil e oitocentos cruzados).

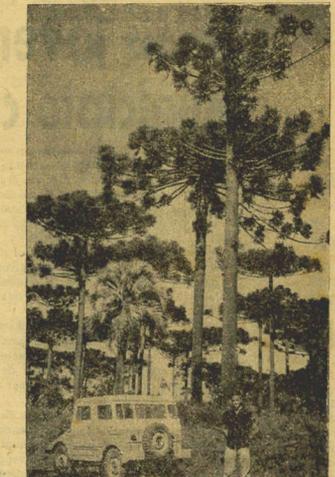
Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Substitutivo do Dep. Lenor Vargas EXAMES DE MADUREZA (ART. 91) PARA CURSO COMERCIAL BÁSICO

Relatando na Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, o Deputado Lenor Vargas Ferreira, do PSD de Santa Catarina, apresentou um substitutivo ao Projeto de lei Nº 1452/60, permitindo a realização de exames de maturidade para os que desejarem tirar o curso comercial básico, a exemplo do que já existe para o curso ginasial (art. 91).

A característica do substitutivo do Deputado Lenor V. Ferreira, aprovado pela Comissão de Educação, é uma identificação com os rumos seguidos pelo projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, já aprovado pela Câmara e em tramitação pelo Senado da República.

A aprovação do substitutivo do parlamentar catarinense significará o ajustamento de grande número de jovens desejosos



Na terra, emoldurando a paisagem, o pinheiro é o Rei da Floresta. (Reportagem na 7.ª)

Hoje à Noite: Figueirense x P. Ramos

O Campeonato Citadino de Profissionais terá seu quênica na noite da hoje, quando será efetuado o primeiro clássico do certame estreando Figueirense e Paulo Ramos. Grande pelega que o público presenciará logo mais no "stadium" praiano. Tanto o tricolor que vem de, se despedir, do Estadual de 60, com um empate com sabor de vitória diante do Hercílio Luz, em Tubarão, estão em condições de oferecer aos aficionados uma das batalhas mais empolgantes e reñidas do ano.



A carta abaixo, do meu velho e excelente Gama d'Eça justifica o meu contentamento em havê-lo proocado:

Epolis, 23 de abril de 1961

Meu caro Rubens: Li, com velho agrado, o seu Frechando de ontem. Foi com espantada surpresa que encontrei estas linhas a meu respeito: "A maior surpresa, ainda por averiguar, o Prof. Gama d'Eça é castrista ortodoxo!"

Se a notícia é verdadeira, não compreendi nada". Não, meu caro Rubens, não necessita averiguações. Jamais seria castrista! Jamais poderia hoje, manter qualquer simpatia pelo sanguinário barbudo. Fui, como Você e como muita gente, admirador do magnífico lutador de Sierra Maestra.

Apud o seu desfile triunfal pelas Ruas de Havana. E a acompanhar, com entusiasmo, o meu passeio desde Nova York até Santiago do Chile. Só não deixei crescer as barbas porque, tive receio de comichões no queixo.

E tive esperanças de que alguma coisa nova iria surgir nesta América Latina! Mas, quando Fidel Castro começou com os requintes de Solano Lopez e os seus Tribunais de Sangue, os julgamentos em que os acusados sofriam os apupos da multidão; quando vi que ELE HAVIA instituído como símbolo do seu regime, EL PAREDON — passei a detestá-lo como detesto todos os tiranos.

Não compreendo porque esteja servindo os interesses do imperialismo russo sob o pretexto, de combater o imperialismo norte americano. Relativamente ao meu "castrismo" ha o seguinte: interpelelo pelo telefone num inquérito de jornal, depois de exprimir, com veemência, o que escrevia acima, afirmei, todavia: — sou pela auto-determinação dos povos. A revolução cubana é um problema cubano, e somente aos cubanos deve interessar.

Não admito intervenções exteriores em nenhum regime bom ou mau, que o povo escolheu. Considero esses comícios, fesses manifestos, que por aí andam de, origem aliás, muito suspeita, uma ingerência em assuntos de Cuba. Gostaria, meus nós, se aqui estalasse uma rebelião contra o Governo Nacional, uma intervenção e vinda de fora, seja pela imprensa, seja por via de demonstrações de rua!

Eu por mim não a aceitaria. Creio, meu caro Rubens, que levei o ponto aos ii. No mais — de pleno acordo com Você.

Com um velho abraço, levei o ponto aos ii. OTHON DEÇA

Busca-pés

O deputado Laerte Vieira, bacharel em ciências jurídicas e sociais, para provar que uma lei não pode ser declarada inexistente, argumentou assim: — Inexistente como? Se essa lei existe, já tem quase um ano de idade, como é que pode ser inexistente?

Infelizmente ele não tinha à mão o Diário Oficial que publicara essa lei, para acrescentar: — Vejam! A lei tá aqui!

Depois desse "paraceer" laerteano, leiamos Francisco Campos: "É, pois, fora de dúvida que uma lei inconstitucional não é lei, nem poderia ser, já que, como tal considerada. Ela era o que é e continuará a ser, isto é, coisa, nenhuma em Direito, antes e depois da declaração de inconstitucionalidade."

O ilustre deputado não aneece mesmo uma promoção por merecimento ABSOLUTA.

GOSTA DE CAFÉ? ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO

SEC. Participa dos Festejos do 20.º Aniversário do Grupo Nereu Ramos,

Participando das festividades comemorativas do 20º aniversário de inauguração do Grupo Escolar Nereu Ramos, esteve na manhã de domingo, em Santo Amaro, o Secretário de Educação e Cultura, jornalista Martinho Calado Jr.

Do programa de festas, so qual compareceram autoridades estaduais e municipais, além de alunos e seus parentes, constava uma Missa Campal, na erua do Grupo, seguida pelo Anício O. P.M.

SEC. Participa dos Festejos do 20.º Aniversário do Grupo Nereu Ramos,

Distribuição de lanche aos escolares, pelo Prefeito Municipal Orlando Becker, desfile até o cemitério, onde foi depositada uma coroa em homenagem ao Dr. Nereu Ramos, patrono do G. E. E., homenagem ao patrono, inauguração do retrato do Governador Celso Ramos, no gabinete do Diretor do Grupo seguido de coquetel oferecido às autoridades pelo Prefeito Municipal.

Posteriormente, com início às 19 horas, realizou-se uma tarde esportiva.

Sala da Comissão, em 18 janeiro de 1961. Lenir Vargas Ferreira — relator.

Guilherme Tal